

EDITORIAL

O número 2, do volume 17, da *Revista Brasileira de Educação Especial*, apresenta 10 manuscritos inéditos, sendo um Ensaio, oito Relatos de Pesquisa e um artigo sobre Revisão da Literatura.

O Ensaio Teórico, que abre o número 2 de 2011, se refere a uma análise entre a Ética do Discurso de Habermas e algumas possíveis conexões teóricas sobre a pessoa com deficiência. Os autores discutem questões como a possibilidade de ensino de habilidades de escolha, as dificuldades de comunicação que podem estar presentes na fala de pessoas com deficiência e o conceito de autodefensoria.

Dentre os 10 manuscritos, oito se referem a Relatos de Pesquisa. O primeiro relato se refere à escolarização da pessoa com deficiência intelectual e trata de um aspecto ainda não muito bem resolvido na esfera educacional e legal: a terminalidade da escolarização.

Dois manuscritos se referem a um tema que vem ganhando espaço nos artigos da *Revista Brasileira de Educação Especial*: a Comunicação Alternativa. Dois enfoques distintos tratam desse assunto. Um deles aborda a Comunicação Suplementar e Alternativa dentro de uma visão familiar indicando vantagens e desvantagens. O outro apresenta um relato de pesquisa que estudou as habilidades expressivas de um aluno com paralisia cerebral que utiliza Sistemas de Comunicação Alternativa.

Dois outros manuscritos discutem a participação do fisioterapeuta na escola e as suas contribuições para a inclusão de alunos com deficiência. Um dos artigos trata da avaliação e participação do fisioterapeuta na prescrição de mobiliário escolar para alunos com paralisia cerebral. O outro discute a inclusão de alunos com paralisia cerebral no ensino fundamental tendo como foco a adequação de mobiliários e materiais, orientação para eliminação de barreiras arquitetônicas e conscientização dos profissionais envolvidos na educação.

Ainda dentro do enfoque sobre a contribuição de profissionais para a inclusão, a revista traz um artigo que estuda a percepção de alunos com paralisia cerebral sobre o uso de recursos de Tecnologia Assistiva na escola.

Os dois últimos relatos de pesquisa abordam o tema surdez e deficiência auditiva. Um deles estuda as concepções de surdez tendo como sujeito o próprio aluno surdo que se comunica por meio da língua de sinais. O outro artigo irá discutir a aprendizagem da dança e a coordenação motora tendo como sujeitos adolescentes com deficiência auditiva.

O último manuscrito apresenta, após de amplo levantamento de informações bibliográficas, um perfil da publicação científica brasileira sobre a temática Classe Hospitalar.

A revista traz ainda a resenha do livro *Jogos e Recursos para Comunicação e Ensino na Educação Especial*, publicado pela ABPEE, coletânea coordenada por Eduardo José Manzini e Dirce Shizuko Fujisawa.

O próximo número da revista traz algo de novo para os leitores e sócios da ABPEE. Pela primeira vez será elaborado um Número Especial que terá como tema os 20 anos do GT de Educação Especial dentro da ANPED. O número será composto por 10 manuscritos escritos pelos ex-coordenadores e atual coordenador do GT de Educação Especial da ANPED.

Comitê editorial

Eduardo José Manzini
Maria Cristina Marquezine
Leila Regina de Oliveira D` Paula Nunes
Nerli Nonato Ribeiro Mori
Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães
Eliza Dieko Oshiro Tanaka